Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 12 a 16/12/2022

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	88,96	94,08	93,93		5,59%	-0,16%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	83,19	84,97	84,97		2,14%	0,00%
Santa Catarina		R$/60kg	85,10	92,75	92,75		8,99%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	174,70	194,60	198,25		13,48%	1,88%
São Paulo		R$/50Kg	160,40	252,55	237,75		48,22%	-5,86%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	297,80	336,00	343,00		15,18%	2,08%
Estados Unidos (2)		US$/t	335,29	403,83	385,74		15,05%	-4,48%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	327,24	360,83	367,40	R$ 1.947,96	12,27%	1,82%
	RS	US$/t	307,07	338,63	344,87	R$ 1.828,49	12,31%	1,84%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	414,18	481,58	463,69	R$ 2.458,51	11,95%	-3,71%
	RS	US$/t	389,22	452,72	435,85	R$ 2.310,89	11,98%	-3,73%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,6767	5,2305	5,3020		-6,60%	1,37%

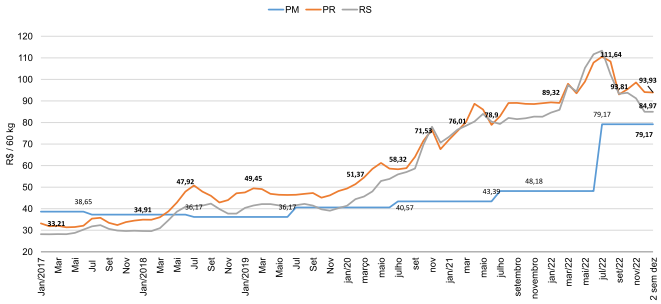
otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R$ 43,51/60kg (básico); R$ 54,33/60kg (doméstico); R$ 79,17/60kg (pão); R$ 82,92/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico ingressou na 2ª semana de dezembro com poucos negócios firmados, com produtores resistentes em diminuir suas cotações argumentando a quebra de qualidade do trigo colhido no Paraná e a quebra de safra argentina. Já a indústria segue reticente embasada pelas desvalorizações no mercado internacional e pela supersafra gaúcha. No Paraná, a colheita foi encerada, apresentando 66% em boas condições e 34% em médias condições. Já no Rio Grande do Sul, a colheita também está praticamente encerrada, 99% concluído e a qualidade é bastante favorável.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R$ 93,92, apresentando discreta desvalorização de 0,16%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade, sendo cotada a R$ 84,97/sc de 60 kg.

A quebra de safra na Argentina, que já passou de 10 milhões de toneladas, quase 50% em relação à safra anterior, atingindo um total de pouco mais de 11 milhões de toneladas, refletiu nas cotações do país, que apresentaram valorização de de 2,03%, cotado a US$ 343,00/ton.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana as cotações apresentaram desvalorizações, devido à previsão de maior oferta indiana, ampla oferta no Mar Negro e temores de recessão global. A média semanal Fob Golfo fechou em US$ 385,74/ton, apresentando desvalorização semanal de 4,48%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a proximidade do final de ano, momento de festas e de férias coletivas em muitas indústrias, o mercado deve permanecer com cotações apresentando tendência de baixa, pressionado pela finalização da colheita e da ampla oferta nacional. Tendência deve ser observada no curto prazo.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235